

A PEDAGOGIA DE PROJETOS COMO METODOLOGIA DE ENSINO NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ANÍSIO DE ABREU/PI

Welson Dias de Oliveira ¹
Givanildo da Silva ²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo investigar como a Pedagogia de Projeto pode ser utilizada como metodologia que efetive o processo de aprendizagem significativo, com enfoque integrador na construção de conhecimentos que vai de encontro ao formato da Educação Tradicional. A metodologia utilizada para referenciar este trabalho foi a pesquisa bibliográfica que teve como instrumento a revisão de literatura que objetivou pesquisar a Pedagogia de Projetos e sua relevância no processo de ensino aprendizagem na Escola Estadual do Município de Anísio de Abreu, no estado do Piauí. Para o alcance dos objetivos foi necessário realizar uma pesquisa empírica, envolvendo os docentes e alunos da referida escola. Como resultados, foi possível perceber que a referida escola estimula as estratégias de ensino que valorizem o desenvolvimento e a participação dos estudantes, a fim de elevar o desempenho escolar, a socialização, a pesquisa e a oralidade por meio da pedagogia de projetos.

Palavras-Chave: Autonomia. Conhecimentos. Pedagogia de projetos. Metodologia.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa realizada sobre a Pedagogia de Projeto a qual foi desenvolvida no contexto de uma escola pública a qual pertence à rede estadual de ensino no município de Anísio de Abreu, no estado do Piauí

O ponto de partida para esse estudo teve as seguintes questões problematizadoras: Como a Pedagogia de Projetos pode promover a integração das disciplinas do currículo? A Pedagogia de Projetos pode contribuir para o processo de aprendizagem do aluno em uma perspectiva crítica? Logo, a hipótese levantada foi supor que a Pedagogia de Projetos promove a autonomia do aluno, além de oportunizar a aprendizagem que perpassa pelos pilares da Educação que envolve o aprender a conhecer, a fazer, a ser e a conviver, considerando que o estudante aprenderá a se posicionar como sujeito, tornando-se protagonista de sua ação, facilitando assim, a ação docente, visto que a aprendizagem além de integral, se torna interdisciplinar.

Deste modo, o objetivo geral desta pesquisa foi investigar como a Pedagogia de Projeto pode ser utilizada como metodologia que efetive o processo de aprendizagem, com enfoque integrador na construção de conhecimentos que viola o formato da

¹ Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS/Campus Veranópolis). E-mail: welson.oliveira@veranopolis.ifrs.edu.br

² Professor do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, E-mail: givanildopedufal@gmail.com

Educação Tradicional e, especificamente objetivou: Pesquisar as principais contribuições da pedagogia de projetos; Analisar as concepções dos alunos em relação à pedagogia de projetos; Identificar os principais projetos desenvolvidos na escola e Reconhecer a aprendizagem significativa como fundamental instrumento teórico-didático-pedagógico necessário para o trabalho com a Pedagogia de Projetos

A metodologia escolhida para referenciar este trabalho foi a pesquisa bibliográfica que teve como instrumento a revisão de literatura que objetivou pesquisar a Pedagogia de Projetos e sua relevância no processo de ensino aprendizagem no contexto de uma escola pública no município Anísio de Abreu, no estado do Piauí. Para fundamentar a pesquisa, baseou-se em autores e obras sobre a temática em estudo como Leite (1996), Oliveira (2006), Saviani (2008), entre outros.

Para a coleta de dados da referida pesquisa, foi utilizado um questionário com questões abertas e fechadas envolvendo alunos e professores da referida escola, por ser um instrumento de coleta de dados que permite ao sujeito responder as indagações sem a presença do pesquisador, possibilitando uma reflexão e ampliação de suas respostas no que se refere às perguntas.

Assim, compreende-se a necessidade de uma Educação mais ativa, que considere o estudante em sua totalidade, em uma perspectiva formativa integral. Dessa forma, acredita-se que a escola, campo da pesquisa, tem esta preocupação em tornar a aprendizagem algo prazeroso, valorizando o conhecimento prévio do aluno e incentivando sua autonomia, bem como a construção do conhecimento por meio da pesquisa. Espera-se que esta pesquisa seja relevante para que outras escolas analisem as experiências, a partir do modelo teórico-didático-pedagógico adotado nessa instituição, favorecendo não só a aprendizagem como também a pesquisa e a socialização de saberes de forma ativa e atuante.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Pedagogia de Projetos como práxis pedagógica

A Pedagogia de Projetos é uma prática educativa que vem se destacando recentemente no meio educacional através das metodologias ativas e contribuindo para o desenvolvimento da autonomia do estudante. Segundo Leite (1996) o termo “projeto” surgiu pela primeira vez na literatura educacional em 1904 num artigo do educador C.

Richards que orientava futuros professores sobre trabalhos manuais e considerava útil que eles desenvolvessem projetos suscitados, por problemas e tarefas práticas.

É justamente no ato de fazer que o aluno aprende na prática a relacionar suas vivências com os ensinamentos adquiridos na sala de aula. Leite (*op. cit.*) ainda enfatiza que foi por meio do pensamento do filósofo, psicólogo e pedagogo Dewey (1967) e outros representantes da chamada “Pedagogia Ativa”, que surgiram as primeiras referências ao trabalho com projetos como meio pedagógico.

Esse tipo de metodologia é importante no âmbito educacional, visto que os estudantes precisam de provocações para a busca do conhecimento e para o desenvolvimento de sua autonomia. A escola precisa despertar no aluno esse desejo pela pesquisa e isso se dará por meio da pedagogia de projetos.

Segundo Oliveira (2006, p.14),

Ao abordar o trabalho com projetos na construção do conhecimento escolar, valoriza-se uma prática pedagógica que estimula a iniciativa dos alunos através da pesquisa, desenvolve o respeito às diferenças pela necessidade do trabalho em equipe, incentiva o saber ouvir e expressar-se, o falar em público e o pensamento crítico autônomo. Esta autonomia, que vai sendo conquistada através da pesquisa, com toda a diversidade de caminhos percorridos e as competências que os alunos vão desenvolvendo através de tal prática, visa a promover sua autonomia intelectual.

Nesse pensamento, e como descrito por Hernandez e Ventura (1998), a Pedagogia de Projeto oportuniza aos estudantes, um conhecimento integral, possibilitando uma interdisciplinaridade, esclarecendo que o conhecimento não é exclusividade de apenas determinada disciplina. Como os autores ressaltam, a articulação dos conhecimentos é o objetivo necessário para se romper com a forma rígida de enquadrar os conteúdos.

Em vista disso, percebe-se que a pedagogia de projetos é uma aliada do professor que busca trabalhar de forma interdisciplinar, podendo o aluno mesclar os conhecimentos de um componente curricular específico com os demais que compõem o currículo, valorizando o seu contexto e sua pré-história escolar.

Para Saviani (2008), a escola tem o papel fundamental de propiciar ao educando o acesso e a aquisição do saber elaborado. Nessa perspectiva, ela parte do conhecimento do senso comum que o aluno possui, para o conhecimento sistematizado, portanto, deve

responsabilizar-se pela transmissão e assimilação desses conteúdos. Assim, os conteúdos escolares devem ser contextualizados “em todas as áreas do conhecimento humano, evidenciando que estes advêm da história produzida pelos homens nas relações sociais de trabalho” (Gasparin & Petenucci, 2008, p. 9).

O autor destaca a necessidade da contextualização dos conteúdos abordados a fim de provocar no aluno a conexão do novo saber com aquele que ele já possui ao adentrar na escola. Deixando claro que a escola tem esse papel de pontear esses dois saberes no intuito de aprimorar o conhecimento.

Em contrapartida, Gasparin (2011, p.3) afirma que:

O ponto de partida do novo método não será a escola, nem a sala de aula, mas a realidade social mais ampla. A leitura crítica dessa realidade torna possível apontar um novo pensar e agir pedagógicos. Deste enfoque, defende-se o caminhar da realidade social, como um todo, para a especificidade teórica da sala de aula e desta totalidade social novamente, tornando possível um rico processo dialético de trabalho pedagógico.

Para outro fator determinante que é a realidade social do aluno, uma vez que, é a realidade do aluno, num sentido mais amplo, que irá contribuir para a expansão dos saberes, visto que é preciso que haja uma leitura crítica da realidade a qual irá resultar em um novo agir pedagógico.

Outro ponto relevante a ser discutido é o fato de que a metodologia de Projetos tomou força nos últimos anos, como uma maneira de despertar o interesse dos alunos e de promover a interdisciplinaridade. É importante analisar como essa proposta se coloca na atualidade.

Essa nova abordagem de ensino modificou as relações no interior da sala de aula. O caráter autoritário da educação tradicional, na qual o centro era o professor, passou a ser democrático e voltou-se a atenção para o aluno, buscando o desenvolvimento da criança e seu processo de aprendizagem. Surgindo assim, a Pedagogia de Projetos, tendo como fundamento a ideia da resolução de problemas.

O processo de aprendizagem efetivo é uma das principais preocupações das pesquisas em Educação, pois esta precisa perpassar pelos pilares da Educação que envolve o aprender a conhecer, a fazer, a ser e a conviver, segundo Delors (2001).

Por meio da Pedagogia de Projetos os estudantes são instigados a realizar todas

essas etapas, construindo o conhecimento de forma completa e linear a fim de ter autonomia para pesquisar, formar conceitos e confrontar os conceitos com a sua realidade e agir de forma crítica diante de situações problema. Adotando essa metodologia, o professor estará inovando sua prática docente e ensinando de forma significativa para o aluno que sentirá mais desejo de estudar e conseqüentemente em aprender.

Para fechar o pensamento a respeito da pedagogia de projetos, destaca-se as palavras de Garcia (1980, p. 56) quando afirma que inovar significa “introduzir mudanças num objeto de forma planejada, visando produzir melhoria no mesmo”.

Nessa ótica, pode-se refletir que a Educação precisa ser repensada, pois a dinâmica do conhecimento deve ter sentido mais amplo e isso requer novas funções do professor como mediador deste processo.

Metodologias ativas como alternativa para o ensino-aprendizagem

Alternativa didática, talvez seja esse o melhor termo para definir as metodologias ativas, pois essa nova tática pedagógica é uma possibilidade para o ensino-aprendizagem ocorrer de forma significativa no cotidiano escolar.

Diante das novas necessidades de aprendizagens dos estudantes da atual realidade educacional do país, as escolas estão adotando as metodologias ativas, segundo Leite (1996) o aluno é sujeito de seu próprio conhecimento, embasado pela aplicação de projetos no contexto escolar, visando evidenciar as experiências de vida adquiridas.

As metodologias ativas contribuem para a interação do aluno no ambiente escolar, levando o aluno a ter um olhar mais ativo em relação ao todo, estimula a pesquisa e estimula a aprendizagem significativa, visto que os conteúdos são ensinados e aprendidos de forma descontraída e inovadora. Com esse tipo de metodologia a educação tradicional é deixada de lado e o aluno passa a ter uma participação mais ativa, construindo o seu conhecimento de forma autônoma.

É pertinente compreender que essa prática de se trabalhar por meio da Pedagogia de Projetos auxilia na formação integral dos estudantes. Além disso, segundo Dewey, um projeto prova ser bom se for suficientemente completo para exigir uma variedade de respostas diferentes dos alunos e permitir, a cada um, trazer uma contribuição que lhe seja própria e característica. Essas respostas são resultados de uma aprendizagem

significativa de conceitos, adquirida pelo aluno durante o processo de ensino e aprendizagem (GERIR, 2003).

Nota-se que apesar de nomenclaturas distintas, o significado de ambas as metodologias (ativas ou de projetos) não se diferem, pois buscam alternativas diferenciadas para produzir conhecimentos. As aulas e, conseqüentemente, a aprendizagem, se tornam mais prazerosas e dinâmicas quando o professor adota esse tipo de prática pedagógica.

Nas metodologias ativas de aprendizagem, o aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais; os mesmos que os alunos vivenciarão depois na vida profissional, de forma antecipada, durante o curso. Para tanto, é importante que a escola esteja preparada e adequada para a aplicação do projeto tanto na estrutura física como na parte dos recursos, para que traga mais possibilidades e se torne mais relevante para os educandos.

Nesse tipo de metodologia o professor é um facilitador. A metodologia de projetos rompe com o tradicionalismo do ensino, embasada num modelo de ensino mais reflexivo, em que o professor assume uma postura pedagógica que garante uma produção coletiva, permitindo ao aluno “testar” seu aprendizado ao longo do projeto, ele mesmo constrói e reconstrói seus conceitos a cada etapa, relacionando o novo com ideias preexistentes.

Conforme Morán (2015), as metodologias ativas “são pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas”. E complementa que “a melhor forma de aprender é combinando equilibradamente atividades, desafios e informação contextualizada.”

Percebe-se que não basta utilizar metodologias diferenciadas, estas devem estar de acordo com o contexto em que o aluno está inserido, considerando também as práticas pedagógicas significativas que provoquem o aluno a refletir sobre sua aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O campo da pesquisa

Nesta seção, serão apresentados os resultados alcançados, bem como as discussões baseando-se nas metodologias desenvolvidas no contexto da escola estadual Letícia Macedo buscando apresentar diferentes reflexões acerca da Pedagogia de

Projeto adotada nessa instituição, considerando a ótica de alunos e professores que compõem este cenário investigado.

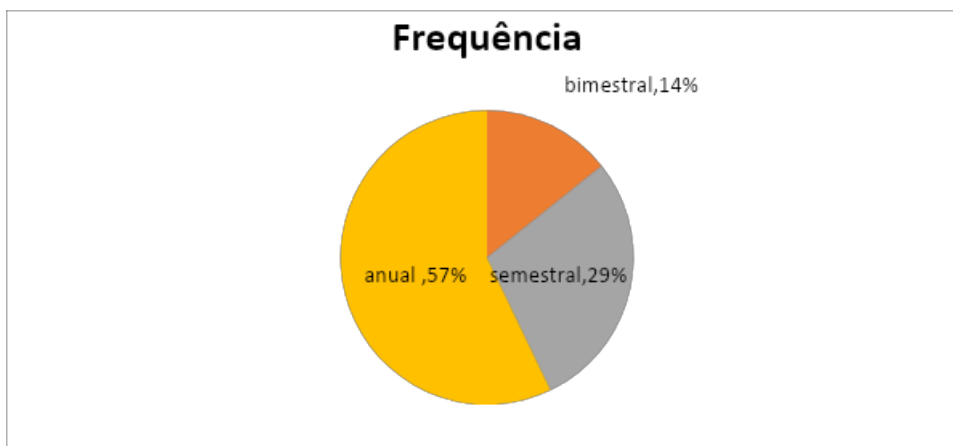
A escola atende as modalidades Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, possui um quadro formado com mais de 20 professores e mais de 20 turmas distribuídas em três turnos. Situada no município de Anísio de Abreu-PI é a única escola da rede estadual do referido município e é conhecida na região pelas metodologias adotadas e pelos projetos desenvolvidos os quais foram responsáveis por várias premiações em diferentes áreas e categorias.

Dentre os projetos desenvolvidos pela escola estão os projetos permanentes que envolvem as áreas do conhecimento (Sarau Literário, Campeonatos Esportivos e de matemática, Quermesse e Feiras de Ciências) e outros projetos de leitura e produção textual, por exemplo.

A participação nos projetos permanentes é obrigatória para todas as turmas, no entanto os demais projetos são opcionais, porém, não menos importantes. As ações dos projetos geralmente são planejadas e preparadas no contraturno a fim de não atrapalhar o andamento das aulas e conteúdos ministrados.

Quanto à frequência da realização dos projetos temos o seguinte resultado:

GRÁFICO 01: Da frequência da realização de projetos na escola



Fonte: Pesquisa Direta, 2023.

Vê-se que a escola realiza frequentemente metodologias voltadas para a pedagogia de projetos. Mensalmente os projetos são opcionais e quando acontecem são na própria turma ou série. Bimestralmente ocorre um Projeto de área e a cada Semestre

acontece pelo menos 2 projetos envolvendo alguma área do conhecimento, totalizando no mínimo 2 projetos semestrais e 4 projetos anuais (um por área).

Os sujeitos investigados

Ao realizar o estudo entre os docentes e discentes da escola, constatou-se que esta unidade de ensino um histórico de práticas pedagógicas voltadas para a Pedagogia de Projetos, práticas estas que vêm auxiliando no desenvolvimento de atividades mais dinâmicas e atraentes e que favoreçam a maior interação entre o aluno e o objeto de estudo (conteúdos).

Cabe destacar que os sujeitos investigados foram 05 professores, sendo 02 do Ensino Fundamental, 02 do Ensino Médio e 01 da Educação de Jovens e Adultos. Dentre os alunos, foram entrevistados também 05 alunos usando os mesmos critérios de seleção, ou seja, a modalidade de ensino a que pertence.

Ao questionar os sujeitos sobre a importância da Pedagogia de Projetos como metodologia de ensino e recurso pedagógico, foram unânimes em afirmar que consideram metodologias muito importante. De acordo com o professor 01, “ a Pedagogia de Projetos exploram a criatividade e o desempenho dos alunos, unindo teoria e prática, melhorando a participação e promovendo a interação dos alunos com os professores, com outros alunos e consequentemente com os conteúdos trabalhados”.

No entanto, é perceptível que alguns professores ainda demonstram uma aversão ao desenvolver esse tipo de projeto, engajando-se apenas quando se trata de Projetos que envolvem a escola como um todo. Contudo, é visível que os profissionais admitem que esta seja uma metodologia necessária nos dias atuais, visto que os alunos se dedicam muito mais do que quando as aulas se resumem apenas à exposições orais. Conforme pode ser observado na fala a seguir:

Durante os projetos a gente se envolve mais e as pesquisas que somos obrigados a fazer para apresentar para a comunidade escolar, nos garante muito mais aprendizado do que quando estamos na sala de aula realizando exercícios repetitivos sobre determinado assunto. Além disso, durante os projetos, a gente tem a oportunidade de sair da sala de aula e ter um contato mais direto com os conteúdos e essa prática nos permite aprender muito mais. (Aluno A, 2023)

O posicionamento da aluna demonstra que ela tem consciência da necessidade e importância da pesquisa na realização de Projetos. Contudo, é importante deixar claro que o professor como mediador da aprendizagem deve estar instigando seus alunos à prática, à “indagação, a busca e a pesquisa”, assim como sugere Freire (1997, p. 32).

Ainda sobre a prática investigativa, Almeida (2000, p.81) enfatiza que “é preciso desafiar os alunos em um nível de pensamento superior”. Sabe-se que realmente os alunos de hoje têm maior facilidade para lidar com desafios, basta apenas que eles sejam orientados e, provocados a usar isso ao seu favor, ou a favor de sua aprendizagem.

Ao questionar sobre a relevância da Pedagogia de Projetos para a vida escolar, os professores afirmaram que esta auxilia no processo de ensino aprendizagem, substitui as atividades rotineiras por trabalhos mais envolventes, além de melhorar a aprendizagem e o engajamento dos alunos no processo de ensino, no desenvolver de habilidades físicas e socioemocionais.

Percebe-se que os docentes acreditam nesse tipo de metodologia e a utilizam de forma a criar possibilidades para novas aprendizagens e são cientes de seu poder transformador.

Além disso, vale destacar que uma das professoras investigadas afirma que a Pedagogia de Projetos demanda muito mais tempo para preparar e executar, no entanto, os resultados são gritantes quando comparados às aulas comuns. Segundo ela, a partir do momento em que o aluno é provocado a fazer uma pesquisa, ao planejar sua apresentação e ao executar o seu projeto, esses processos e vivências passam a fazer parte da aprendizagem e dificilmente será esquecido pelo aluno. Assim também quando o aluno realiza uma consulta em um site de busca, ou quando pesquisa um vídeo ou uma música, este também estará aprendendo na prática e de forma autônoma, e isso é muito gratificante para o docente, ver que seu aluno é capaz de construir seu próprio aprendizado.

Ainda sobre a relevância da Pedagogia de Projetos, um dos alunos investigados afirmou que “sua relevância se dá pelo fato de proporcionar o trabalho em equipe e, além disso, afirmou que por meio dos projetos foi capaz de realizar coisas que nunca tinha imaginado, mostrando a capacidade de superação” (Aluno E, 2023).

Quando foi questionado se a pedagogia de projetos contribui com a aprendizagem, obtiveram-se os seguintes resultados:

QUADRO 01 – As contribuições da pedagogia de projetos

Professor 01	<i>Sim, pois tanto alunos como professores se sentem mais motivados para participar das atividades propostas.</i>
Professor 02	<i>Sim, é importante trabalhar projetos para melhorar o engajamento dos alunos e professores desenvolvendo diferentes capacidades, explorando a criatividade dos alunos e auxiliando no processo de ensino aprendizagem.</i>
Aluno B	<i>Sim. Os projetos são bem envolventes e a gente se sente mais produtivo quando somos instigados a fazer algo para expor e não apenas fazer uma prova escrita que muitas vezes nem diz tudo o que realmente aprendemos.</i>
Aluno C	<i>Eu aprendo muito com os projetos porque a gente precisa pesquisar tudo para poder executar o que os professores pedem. E o que a gente aprende durante os projetos dificilmente a gente esquece.</i>
Aluno D	<i>Sim. Com certeza! Acredito fielmente que os projetos são grandes condes contribuidores para a aprendizagem, visto que acredito muito mais na prática eu na teoria. Os projetos fazem com que os alunos coloquem em prática coisas que aprendem em sala, pois sem conhecimento não há evolução e nem projeto.</i>

Fonte: Pesquisa Direta, 2023.

Nota-se pelos depoimentos que tanto professores como alunos apresentam argumentos semelhantes em relação a esse tipo de metodologia, confirmando a ideia de que se trata de um modelo que atende as necessidades dos alunos, promove a interação e a aprendizagem autônoma de todos os envolvidos.

Com relação às perguntas fechadas, os resultados foram os seguintes:

QUADRO 02: Resultado das perguntas fechadas

Com relação à quantidade de projetos anuais desenvolvidos pela escola.	<i>Todos responderam que são realizados mais de quatro projetos por ano.</i>
Quanto às áreas dos Projetos executados na escola	<i>Todos afirmaram que são realizados projetos em todas as áreas como Feira de Ciências, Quermesse, Sarau, Campeonatos esportivos, Gincanas etc.</i>
Quanto a avaliação da execução dos projetos	<i>Cinco (5) professores e cinco (4) alunos afirmaram que avaliam como boa a execução dos projetos e apenas 1 aluno avaliou como ruim.</i>
No tocante à aprendizagem	<i>Foram unânimes ao afirmar que depende do desempenho e engajamento de cada um.</i>

Fonte: Pesquisa Direta, 2023.

Os resultados apresentados mostram que tanto alunos como professores estão em consonância em relação à compreensão das vivências em destaque. Assim, pode-se afirmar que a escola caminha na direção correta no tocante à adoção de metodologias voltadas para a pedagogia de projetos. Ter essa preocupação com a pesquisa, com a formação da autonomia e protagonismo estudantil é o primeiro passo para o sucesso escolar, e, considerando as falas dos alunos entrevistados percebe-se que além de tudo isso, a escola ainda promove a interação entre os sujeitos envolvidos, despertando em seus discentes novos olhares em relação ao aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar a pesquisa sobre a pedagogia de projetos aplicada como metodologia de ensino na referida escola, constatou-se que a referida metodologia é utilizada com frequência na referida escola e, segundo professores e alunos têm como uma das principais finalidades a preocupação em diversificar o modo de ensinar os discentes, promovendo a pesquisa e a autonomia dos participantes, pois acreditam que a pedagogia de projetos contribui para que os avanços adquiridos no decorrer do processo de planejamento e execução dos projetos são tão importantes quanto os conhecimentos assimilados durante as tradicionais aulas expositivas, fazendo com que os interesses e dificuldades de cada aluno sejam trabalhados de forma a contemplar significativa e singular.

Cabe destacar também que as peculiaridades dos alunos menos participativos nas aulas regulares são destaque durante a realização dos projetos. No entanto, é importante destacar que esse tipo de metodologia requer mais tempo e maior planejamento, mas são recompensados quando o aluno que pouco se destaca no dia a dia, surpreende ao apresentar uma música, uma dança ou mesmo um experimento científico. Assim, pode-se afirmar que ao analisar o desempenho geral, os avanços dos alunos superam as dificuldades obtidas durante a execução dos projetos e a aprendizagem é construída e vai além da prova escrita.

Outro ponto relevante é que os conteúdos e conhecimentos são explorados de forma diversificada. Dessa forma, o processo de ensino e aprendizagem é visto como um processo contínuo e flexível, pois é adaptado às singularidades dos educandos, possibilitando a identificação das dificuldades e também dos avanços. Além disso, a aprendizagem se dá nas relações, no convívio, na experimentação, construção e reconstrução, confirmando a afirmação de Leite (1996) quando diz que “o aluno é sujeito de seu próprio conhecimento”.

Por fim, é importante ressaltar que o ambiente escolar investigado vem estimulando as estratégias de ensino que valorizem o desenvolvimento e participação do aluno, a fim de elevar o desempenho escolar, a socialização, a pesquisa e a participação ativa por meio da pedagogia de projetos. Acredita-se que a referida escola está no caminho da construção do conhecimento educacional global no decorrer do processo de ensino, fator que ficou evidenciado pela pelas vozes dos participantes da pesquisa realizada tanto com os alunos quanto com os professores da escola. Eis, portanto, o desafio

REFERÊNCIAS

DELORS, Jaques (Org.). **Educação: um tesouro a descobrir**. 5 ed. São Paulo: Cortez, Brasília: DFMEC/UNESCO, 2001.

DEWEY, Jonh. **Vida e Educação**. Tradução Anísio S. Teixeira. 6. ed. São Paulo: Melhoramentos. 1967.

GARCIA, Walter E. **Inovação educacional no Brasil: problemas e perspectivas**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1980.

GASPARIN, José Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

GERIR, **Pedagogia de Projetos**, Salvador, v.9, n.29, p.17-37, jan./fev.2003. Disponível em: <http://www.liderisp.ufba.br/modulos/pedagproj.pdf>. Acesso em 21 de mar. 2024.

LEITE, L.H.A. **Pedagogia de Projetos: Intervenção no Presente. Presença Pedagógica**, Belo Horizonte: Dimensão, v. 2, n. 8, p. 25 - 33, mar/abr 1996.

MORÁN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In: Souza, C. A., & Torres-Morales, O. E. (orgs.). *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*. Ponta Grossa, PR: UEPG. 2015.

OLIVEIRA, Cacilda Lages. **Significados e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos, na Educação Básica**. 2006. Dissertação (Mestrado) – CEFET – MG, Belo Horizonte MG, 2006. Disponível em: <http://www.tecnologia.deprojetos.com.br/banco_objetos/%7B28A0E37E-294A-4107-906C-914B445E1A40%7D_pedagogia-metodologia.pdf> Acesso em: 10 mar. 2024.